



ConBRepro

XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO



IA nas Engenharias

29 nov. a 01
de dezembro 2023

Análise da transferência de conhecimento e tecnologia no varejo farmacêutico

Claudio José Santiago

Departamento de Engenharia de Produção – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

João Luiz Kovaleski

Departamento de Engenharia de Produção – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Adriano Mesquita Soares

Departamento de Engenharia de Produção – Faculdade Sagrada Família (FASF)

Resumo: Tecnologia e conhecimento estão ligados diretamente no desenvolvimento econômico de um segmento e o setor farmacêutico brasileiro que representou em 2018 a sétima posição no mercado Farma mundial, é o setor selecionado para esta pesquisa com o propósito de analisar os elementos e recursos da transferência de conhecimento e tecnologia que impactam diretamente no desempenho do varejo farmacêutico. Para isso, um estudo aprofundado na literatura, em bases como Scopus, Web Science e Science Direct, são explorados para alcance dos objetivos propostos. A metodologia para classificação desta literatura foi o Methodi Ordinatio, que classifica os artigos mais relevantes para uma pesquisa. A literatura resumiu elementos para composição de uma pesquisa semiestruturada, onde foi identificado cinco áreas para análise: Recursos internos; Relacionamento no segmento; Estratégias de mercado; Relacionamento laboratórios e Pessoas. A pesquisa foi aplicada a profissionais da área e os resultados desta pesquisa sinalizam as principais lacunas encontradas nas referidas áreas, relacionadas ao processo de transferência de conhecimento e tecnologia entre os agentes, recursos utilizados, entre outros elementos. O trabalho apresenta a área com maior deficiência, apontado ao relacionamento com os laboratórios, e as considerações sobre as demais áreas. A pesquisa tem sua contribuição social e empresarial, com uma visão clara sobre as áreas para atuação e buscar um melhor desempenho no varejo farmacêutico.

Palavras-chave: Transferência de tecnologia, Performance de equipe, Transferência de conhecimento e tecnologia, Varejo farmacêutico.

Analysis of knowledge and technology transfer in pharmaceutical retailing

Abstract: Technology and knowledge are directly linked to the economic development of a segment and the Brazilian pharmaceutical sector, which represented in 2018 the seventh position in the world Pharma market, is the sector selected for this research with the purpose of analyzing the elements and resources of knowledge and technology transfer that directly impact the performance of pharmaceutical retail. For this, an in-depth study in the literature, in bases such as Scopus, Web Science and Science Direct, are explored to achieve the proposed objectives. The methodology for classifying this literature was the Methodi Ordinatio, which classifies the most relevant articles for a

research. The literature summarized elements for the composition of a semi-structured survey, where five areas were identified for analysis: Internal resources; Relationship in the segment; Market strategies; Relationship laboratories and People. The research was applied to professionals in the area and the results of this research indicate the main gaps found in these areas, related to the process of transferring knowledge and technology between agents, resources used, among other elements. The work presents the area with the greatest deficiency, pointed to the relationship with the laboratories, and the considerations about the other areas. The research has its social and business contribution, with a clear view of the areas to act and seek a better performance in pharmaceutical retail.

Keywords: Technology transfer, Team performance, Knowledge and technology transfer, Pharmaceutical retail.

1. Introdução

A interação do homem com a tecnologia e o conhecimento impactam diretamente no desenvolvimento econômico de um segmento, de uma região e de um país. Buscar o entendimento desta relação entre os agentes, os recursos tecnológicos e o conhecimento tem sido alvo de estudos ao longo de muitas décadas.

A atualização tecnológica bem-sucedida está ligada a um fluxo de conhecimento e esforço tecnológico, desafiando os processos existentes envolvidos na atualização tecnológica e a criar novos padrões de desenvolvimento de capacidades no setor (KALE, 2019).

Os objetivos organizacionais tornam-se mais amplos e significativos quando agentes envolvidos interpretam e compartilham o conhecimento como processo de aprendizagem e disseminação adequada (KUMAR et al., 2021).

Ao entender como o varejo farmacêutico atua no processo de transferência de conhecimento e tecnologia (TCT), sua interação entre os agentes envolvidos, recursos e elementos utilizados no processo, contribui-se para o desenvolvimento, competitividade de mercado e agregar valores no setor e maior participação no mercado, estima-se que em 2023 o Brasil pode chegar à 5ª posição do ranking Farma mundial (INTERFARMA, 2023).

Como objetivo geral da pesquisa e responder a problemática, fica definido como: Analisar os elementos e recursos da transferência de conhecimento e tecnologia que impactam diretamente no desempenho do varejo farmacêutico.

Este trabalho justifica-se pela sua contribuição empresarial e social, visando a possibilidade de aumento da transferência de conhecimento e tecnológica, incentivando ações que promovam a formação de pessoas, empreendedorismo, atração de investimentos, e uma aproximação entre universidades e empresas. E nesse contexto, as políticas desempenham importante papel neste sistema de inovação nas empresas, bem como universidades e institutos, que se conectam por uma estrutura de políticas (BIAGI BERTOCCO et al., 2020).

Este trabalho busca identificar os recursos e elementos da TCT, com um estudo qualitativo na literatura, com aplicação do Methodi Ordinatio (PAGANI; KOVALESKI; RESENDE, 2015) que apresenta critérios para a seleção destes artigos científicos, criando um índice para classificar por relevância esta revisão. Tendo como principais bases dos artigos para a pesquisa, a Scopus, Web of Science e Science Direct.

Desta forma, nos próximos capítulos estende-se a metodologia, referencial teórico, pesquisa de campo e resultados e conclusões da pesquisa.

2. Metodologia

A organização e estudos para alcançar os objetivos desta pesquisa, para a base de investigação e a revisão sistemática da literatura foi categorizada através da aplicação do Methodi Ordinatio, uma metodologia proposta para selecionar e classificar trabalhos científicos relevantes, incluindo o fator de impacto, o número de citações e o ano de publicação (PAGANI; KOVALESKI; RESENDE, 2015). O que propõe uma investigação mais ampla e qualidade nos dados definidos, bem como a sua relevância em publicações científicas, conforme Tabela 1.

Tabela 1 – Construção do Portifólio de Artigos Científicos

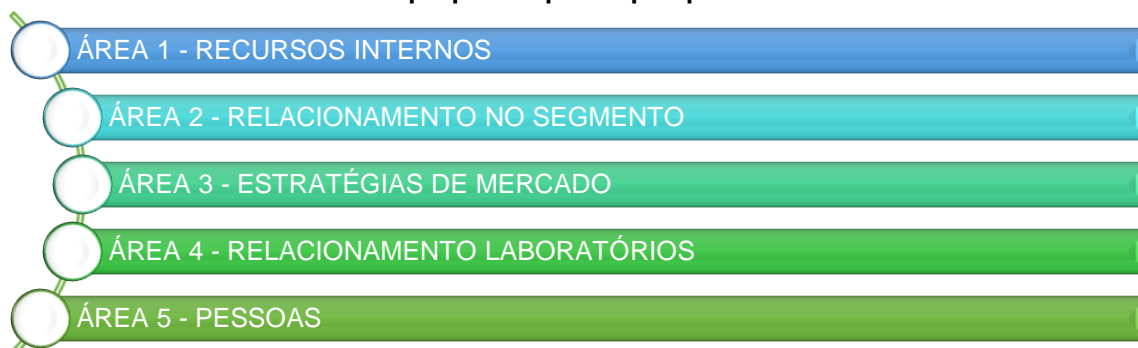
Seq.	Combinação de palavras chaves	Scopus	Web of Science	Science Direct
1	("Technology Transfer")	20.482	14.991	21.848
2	("pharmacy*" OR "drugstore*")	1.422.753	112.640	287.104
2	("team performance")	33.317	4.425	6.228
3	("Technology Transfer") AND ("pharmacy*" OR "drugstore*")	25	37	6.527
4	("Technology Transfer") AND ("pharmacy*" OR "drugstore*") AND ("team performance")	10	-	396
TOTAL DE ARTIGOS NA BUSCA INICIAL		468		
FILTRO 1 - ELIMINAÇÃO DE DUPLICADOS		462		
FILTRO 2 - TEMPORAL DESDE 2010		318		
FILTRO 3 - RELEVÂNCIA PARA PESQUISA		107		
FILTRO 4 - INORDINATIO > 81		67		

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

2.1 Pesquisa semiestruturada

Uma pesquisa prévia foi realizada na literatura e campo para entender as principais fontes do conhecimento e transferência de tecnologias atuantes no segmento e como este processo é transmitido e entendido pelas pessoas envolvidas, citados no Quadro 1. Estas fontes de conhecimento são geradas entre a indústria, associações, governo e grandes redes varejistas do mercado. O Quadro 1 a seguir, apresenta as áreas definidas para esta pesquisa semiestruturada.

Quadro 1 – Áreas propostas para a pesquisa semiestruturada



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

2.2 NPS aplicado a pesquisa

O Net Promoter Score (NPS) é amplamente adotado por empresas como forma de medir e analisar dados sobre preocupações, levantamento de necessidades, campos de atuação, integridade de marca (BAEHRE et al., 2022).

O procedimento é avaliar questões recebidas em uma escala de classificação de 0 a 10. Os pesquisados que respondem de 0 a 6 devem ser considerados 'detratores', 7 e 8 'passivos' e 9 e 10 'promotores'. O índice NPS, expresso em percentual, é calculado subtraindo-se as notas dos detratores das notas dos promotores e dividindo-se o total pelo número de questionários. Respondentes passivos não são considerados no cálculo (BAQUERO, 2022).

Foi considerado a aplicação do NPS em algumas questões por áreas da pesquisa semiestruturada para identificar as lacunas e maiores preocupações destes profissionais da saúde no que tange a transferência de conhecimento e tecnologia do setor.

3. Referencial Teórico

Diferentes características entre, empresas, regiões e mercados fazem com que a transferência de tecnologia passe por um processo de interação entre o transferidor e o receptor da tecnologia. De acordo com Marques (2020) a transferência de tecnologia agrega as habilidades, equipamento, sistemas, processos e rotinas, seja de serviços ou produtos.

Os impactos da transferência da tecnologia e do conhecimento podem ser entendidos pelo ângulo das pessoas e da tecnologia. A sincronia entre os dois agentes impacta diretamente o processo de transferência (BOZEMAN, 2015, GÜNSEL, 2015).

O fluxo de transferência de conhecimento e tecnologia ocorre entre diferentes atores e diversos elementos para efetividade desta transferência, conforme Quadro 2.

Quadro 2 – Agentes e elementos na transferência de conhecimento e tecnologia

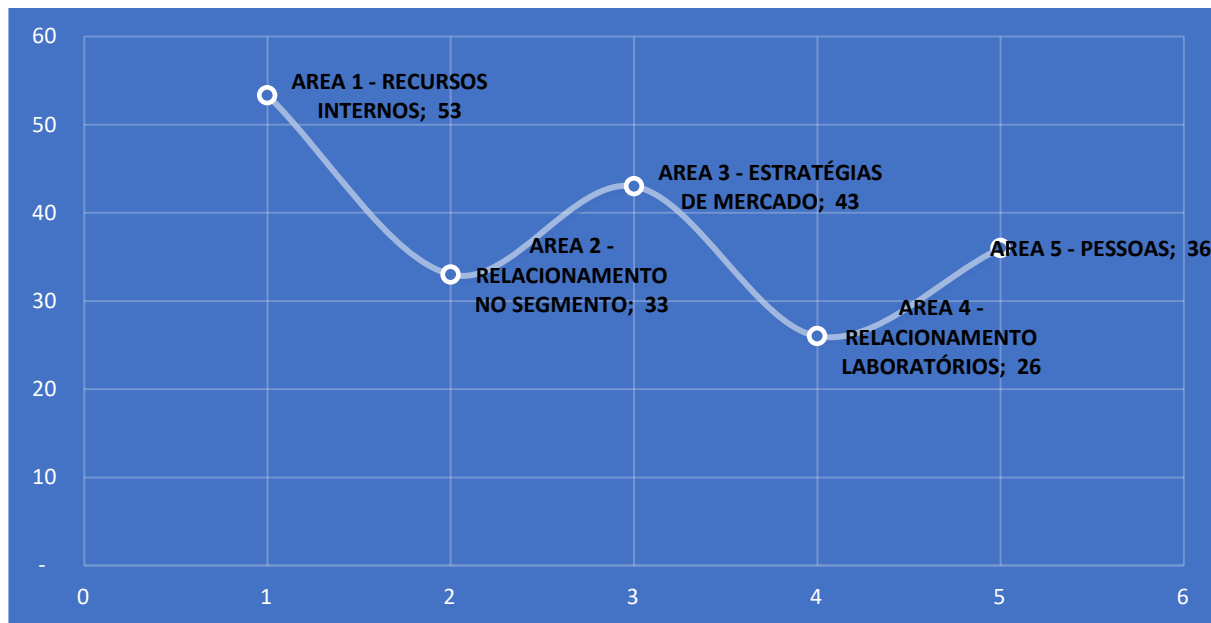
RECURSOS INTERNOS	<ul style="list-style-type: none"> • Plataformas de conhecimento; Treinamentos; Canais de comunicação entre unidades e equipes (SANTOS, 2020)
SEGMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Feiras; Workshop; Conferências; Eventos; Benchmarking (ANGARITA-SAAVEDRA, 2019)
MERCADO	<ul style="list-style-type: none"> • Órgãos governamentais; Institutos; Universidades; Sindicatos; Laboratórios; Associações; Consultorias (CARNEIRO, 2021)
LABORATÓRIOS	<ul style="list-style-type: none"> • Treinamentos; Manuais e instruções de uso; Palestras; Cursos; Vídeos instrutivos; Visitas técnicas; Vídeo chamadas (CORSI, 2020)
PESSOAS	<ul style="list-style-type: none"> • Profissionais contratados; Colaboradores; Especializações (AZEREDO, 2019) (PAGANI, 2016)

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

4. Pesquisa de Campo e Resultados

Com a aplicação da pesquisa, um resumo analítico das áreas por média de nota NPS é visível no Gráfico 1. Com isso, recomendações de atenção e foco na área podem ser priorizados (Área 4 e 2), revisando os recursos e elementos necessários da área para contribuir efetivamente na transferência de conhecimento e tecnologia entre os profissionais, promovendo o desenvolvimento e melhoria de performance da equipe.

Gráfico 1 – Áreas da pesquisa e média nota NPS



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Interpretações dos elementos da pesquisa foram sinalizados por áreas na sequência para ampliação da literatura e oportunidades que favoreçam o processo de TCT no setor farmacêutico. O Quadro 3, ressalta os complementos para a área 1, voltados a plataformas de conhecimento interno, interação na plataforma, importância dos treinamentos internos e canais de comunicação para eficiência da TCT.

Quadro 3 – Interação dos elementos da pesquisa Área 1

Área 1 – Recursos internos	
Plataformas de conhecimento	A Gestão do Conhecimento pode melhorar o atendimento aos clientes e o relacionamento com os stakeholders, aumentar a autonomia dos empregados, atrair e reter os melhores colaboradores, facilitar a obtenção da informação e a criação de novos conhecimentos. (DOS SANTOS, 2020)
Interação na plataforma de conhecimento	Plataformas operam inseridas nos fenômenos da dataficação, comodificação e do capitalismo de vigilância (RODRIGUES, 2020).
Treinamentos internos	A prática da gestão estratégica de recursos humanos nas empresas faz se necessária com objetivo de planejar alternativas para que a organização possa amparar as necessidades dos seus colaboradores e diante disto os colaboradores suprirem as carências da empresa (PESSANHA, 2019).

Canais de comunicação interna para eficiência na TCT	As práticas de conhecimento compartilhado nos contextos de pesquisa e publicação científica proporcionam a geração de interações de alta qualidade, capacitando a cocriação e a construção de valor de forma criativa, intencional e integrativa (WEERSMA, 2019).
--	---

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

O Quadro 4, discorre sobre a área 2, envolvendo os recursos de relacionamento do segmento, como os eventos proporcionados no setor e a disseminação do conhecimento interno.

Quadro 4 – Interação dos elementos da pesquisa Área 2

Área 2 – Relacionamento no segmento	
Eventos no segmento para TCT	Inovação aberta pode ter no fomento de parceria com o mercado, propriedade intelectual, empreendedorismo e incubação de empresas (PAZMINO, 2021).
Disseminação do conhecimento	Criar mecanismos que propiciem aos sujeitos organizacionais aprender, sociabilizar e disseminar as informações e os conhecimentos, de modo a gerar melhorias contínuas no que tange a qualidade do trabalho, a redução de custos e riscos (DOS SANTOS, 2019)

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

O Quadro 5, evidencia os elementos da área 3, relacionamento as parceiras de mercado, publicações para o desenvolvimento do setor e o relacionamento entre os agentes da TCT.

Quadro 5 – Interação dos elementos da pesquisa Área 3

Área 3 – Estratégias de mercado	
Parcerias	Necessidade de estruturar uma rede como de cooperação e implementar de fato o conceito da Quádrupla-Hélice, um evento com as instituições de ensino, empresas, órgãos governamentais e a pessoas da sociedade envolvidas com inovação em busca de uma formalização e cooperação (SANTOS, 2021)
Buscar bases de publicações nacionais e internacionais para conhecimento no mercado farma	Bases internacionais como: Scopus, Web Science, Science Direct. Bases nacionais como: Revistas especializadas, Google Acadêmico.
Impactos dos relacionamentos de mercado na TCT	Stakeholders gestores e mentores de redes de farmácias são o elo entre a profissão farmacêutica e clientes, sendo responsáveis em aspectos técnicos e gerenciais, sustentabilidade econômica e adaptação do modelo de prática farmacêutica aos interesses das empresas (DOSEA, 2022).

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

O relacionamento direto com os maiores laboratórios do Brasil deve ser intensificado (Área com menor nota), visando parceiras e recursos que favoreçam o crescimento do setor e minimizem possíveis obstáculos na TCT. O Quadro 6, apresenta o percentual da interação com os maiores laboratórios do Brasil e os recursos que podem ser explorados neste relacionamento.

Quadro 6 – Interação dos elementos da pesquisa Área 4

Área 4 – Relacionamentos Laboratórios	
Laboratórios integrados	Foram citados apenas 40% dos maiores laboratórios do Brasil, a pesquisa não revela se há presença ou não dos demais laboratórios no ambiente destes profissionais, o que vale uma investigação para promover estas relações.
Recursos dos laboratórios para TCT	Os recursos disponibilizados por laboratórios para TCT, ficaram abaixo da média citados: vídeos instrutivos, palestras, cursos, vídeo chamadas. O que vale uma ponderação sobre estes recursos e como são apropriados na empresa.

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

O conhecimento interno entre pessoas e suas contribuições são mencionados no Quadro 7. Uma área de baixa pontuação na pesquisa e que requer uma revisão das práticas internas, recursos disponíveis para engajamento entre pessoas, avaliação constante do nível de interação, buscando sempre um ambiente favorável a transferência de conhecimento entre todos.

Quadro 7 – Interação dos elementos da pesquisa Área 5

Área 5 – Pessoas	
Transferência de conhecimento entre colaboradores	O compartilhamento do conhecimento pode contribuir positivamente para a inovação e a vantagem competitiva das empresas deste segmento (BISSANI, 2020).
Contribuição de colaboradores mais experientes	O envolvimento dos colaboradores favorece o desenvolvimento de aprendizagens experienciais (DA SILVA, 2022)
Desempenhos de pessoas	Valores e práticas diárias, incentivam a participação dos trabalhadores e aumentam a vantagem competitiva das organizações e melhoram os comportamentos ao nível do capital humano, por ser um ativo intangível de extrema importância (CARVALHO, 2022).

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

5. Conclusões

A revisão de literatura caracteriza um cenário complexo, somente nas bases da Scopus, Web Science e Science Direct foram encontrados 57.321 artigos relacionados a transferência de tecnologia, envolvendo as mais diversas categorias e agentes envolvidos

no processo. Contudo, os filtros para o setor farmacêutico materializaram-se em 11% destes artigos. Por fim, para análise das áreas relevantes, construção e aplicação de um questionário, propôs insumos, expectativas e campos de atenção ao setor.

As definições de áreas, encontradas no Quadro 1, foram orientadas nos conhecimentos gerados pela apreciação dos conteúdos, no qual proporcionou uma visão clara para as análises, trazendo insumos e dados relevantes sobre o processo de TCT, explorando os recursos e elementos que compõe estes campos especificamente. Ganhos concentrados, tanto no conhecimento técnico, quanto no aprofundamento e análise de cada área.

Este estudo visou entender as movimentações destas áreas e revelou as principais lacunas que impactam no processo de TCT, bem como as áreas de maior atenção requerida, relações entre os agentes, recursos utilizados e elementos integrados. O que facilita uma compreensão e visão das áreas focais para atuação e que possam contribuir para melhoria destes intercâmbios no setor, atingindo o objetivo geral proposto.

Vale ressaltar sobre a Área 4 (Relacionamento Laboratórios), um dos agentes principais neste processo de TCT, que além dos recursos físicos, abastecimento, deve ser constante a sua estratégia de levar elementos que contribuam com seus parceiros, aprimorando e atingindo todos os envolvidos para eficácia do processo, favorecendo o posicionamento e melhor ranking mundial do setor no mercado farmacêutico (previsto em 2023 o Brasil ocupar a quinta posição no mercado Farma mundial).

Conclui-se a pesquisa sobre sua contribuição no setor farmacêutico, que o equilíbrio das áreas deve ser focado pelos diferentes agentes de transferência, buscando melhor interação, incentivos e as ações promotoras à formação de pessoas e uma aproximação das universidades, no qual apenas 26% citaram como parceiras que contribuem na transferência de conhecimento, o que impacta diretamente no desenvolvimento e desempenho de pessoas.

A pesquisa se limitou a uma região e pela quantidade de participantes. A pesquisa foi enviada a 40 profissionais da saúde, com retorno de 15 formulários, representando 37,5% do público estimado.

Salienta-se que merece maior investigação em outras regiões e empresas para fins comparativos e novas análises da TCT no setor.

Atualização das questões do formulário faz se necessária para aprofundamento de novos elementos e considerações finais que contribuam com as carências e oportunidades do público.

Há carências de aplicações e cases na literatura, voltados ao segmento farmacêutico, o que merece novas observações e campos de referências.

Algumas questões apresentaram respostas 'não sei', o que revela falta de conhecimento interno ou do mercado pelo pesquisado.

É sugerida a realização de estudos com maiores aprofundamentos nas abordagens integradas as áreas propostas da pesquisa, bem como exemplos e referências que possam ser implementadas.

A pesquisa pode ser aplicada a outras regiões para fins comparativos da dinâmica de TCT, obtendo-se novos dados para análise.

Sugere-se uma aplicação que possa distinguir departamentos, empresas, pois os dados foram compilados de forma geral.

A quantidade dos pesquisados pode ser ampliada para uma melhor conversão das respostas e análise.

Referências

ANGARITA-SAAVEDRA, A. C. N.-L. XVIII Congreso Latino Iberoamericano de Gestión Tecnológica ALTEC 2019 Medellín. **Debates sobre la Innovación**, v. 3, n. 2, p. 1–13, 2019.

AZEREDO, F. C. Treinamento e desenvolvimento como instrumento de retenção de talentos nas organizações. **Revista Brasileira de Administração Científica**, v. 10, n. 1, p. 14–30, 2019.

BAEHRE, S. et al. The use of Net Promoter Score (NPS) to predict sales growth: insights from an empirical investigation. **Journal of the Academy of Marketing Science**, v. 50, n. 1, p. 67–84, 2022.

BAQUERO, A. Net Promoter Score (NPS) and Customer Satisfaction: Relationship and Efficient Management. **Sustainability (Switzerland)**, v. 14, n. 4, 2022.

BIAGI BERTOCCO, A. et al. Condomínios sustentáveis: Hélice Sêxtupla como estratégia de transferência de tecnologia. **Anais do Simpósio de Engenharia, Gestão e Inovação**, v. 1, n. January, 2020.

BISSANI, Mario Manoel et al. Análise do compartilhamento do conhecimento entre subsidiária e matriz: estudo de caso em uma indústria farmacêutica multinacional. 2020.

BOZEMAN, B.; RIMES, H.; YOUTIE, J. The evolving state-of-the-art in technology transfer research: Revisiting the contingent effectiveness model. **Research Policy**, v. 44, n. 1, p. 34–49, 2015.

CARNEIRO, D. K. DE O. Desvelando ecossistemas de inovação no setor público : um estudo Brasil-Espanha. 2021.

CARVALHO, Maria João Ferreira de et al. **Participação dos trabalhadores em atividades de Responsabilidade Social Corporativa e Desempenho Individual**. Dissertação de Mestrado. 2022.

CORSI, A. **Proposta de um modelo teórico de transferência de tecnologia para o desenvolvimento sustentável de smart cities**. Dissertação, p. 23, 2020.

DA SILVA, Fabrício Oliveira; RIBEIRO, Marinalva Lopes. Desenvolvimento profissional pelas aprendizagens experienciais em pesquisa: contribuições da pesquisa-ação

colaborativa (Professional development through experiential learning in research: contributions of collaborative action research). **Emancipação**, v. 22, p. 1-16, 2022.

DOS SANTOS, Adelcio Machado. Psicologia organizacional e do trabalho-Plataforma da gestão do conhecimento. **Brazilian Journal of Business**, v. 2, n. 3, p. 2193-2205, 2020.

DOS SANTOS, Vanessa Cristina Bissoli; DAMIAN, Ieda Pelogia Martins; VALENTIM, Marta Lígia Pomim. A cultura organizacional como fator crítico de sucesso à implantação da gestão do conhecimento em organizações. **Informação & Sociedade**, v. 29, n. 1, 2019.

DOSEA, Aline Santana. Da ideologia à prática: percepções sobre o profissionalismo farmacêutico no mercado varejista de medicamentos do Brasil. 2022.

GÜNSEL, Ayşe. Research on effectiveness of technology transfer from a knowledge based perspective. **Procedia-Social and Behavioral Sciences**, v. 207, p. 777-785, 2015.

INTERFARMA (Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa). **Indústria farmacêutica segue crescendo em ritmo acelerado**. Disponível em: (<https://www.interfarma.org.br/industria-farmacautica-segue-crescendo-em-ritmo-acelerado/>). Acesso em 08 mai.2023.

KALE, D. From small molecule generics to biosimilars: Technological upgrading and patterns of distinctive learning processes in the Indian pharmaceutical industry. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 145, p. 370–383, 2019.

KUMAR, M. et al. The creation and development of learning organizations: a review. **Journal of Knowledge Management**, v. 25, n. 10, p. 2540–2566, 2021.

MARQUES, Catarina M. et al. Decision-support challenges in the chemical-pharmaceutical industry: Findings and future research directions. **Computers & Chemical Engineering**, v. 134, p. 106672, 2020.

PAGANI, R. N. Modelo de transferência de conhecimento e tecnologia entre universidades parceiras na mobilidade acadêmica internacional. 2016.

PAGANI, R. N.; KOVALESKI, J. L.; RESENDE, L. M. Methodi Ordinatio: a proposed methodology to select and rank relevant scientific papers encompassing the impact factor, number of citation, and year of publication. **Scientometrics**, v. 105, n. 3, p. 2109–2135, 2015.

PAZMINO, Ana Veronica. A NECESSIDADE DE AÇÕES DE INOVAÇÃO NA UNIVERSIDADE. **Gestão & Regionalidade**, v. 37, n. 112, 2021.

PESSANHA, Larissa Azevedo et al. A importância do treinamento e desenvolvimento nas empresas. **Revista Interdisciplinar Pensamento Científico**, v. 5, n. 4, 2019.

RODRIGUES, Eduardo Santos Junqueira. Estudos de plataforma: dimensões e problemas do fenômeno no campo da educação. **Linhas Críticas**, v. 26, 2020.

SANTOS, A. M. DOS. Psicologia organizacional e do trabalho - Plataforma da gestão do conhecimento. **Brazilian Journal of Business**, v. 2, n. 3, p. 2193–2205, 2020.

SANTOS, Marcus Vinicius Peralva. LEGISLAÇÃO BRASILEIRA E OS PRINCIPAIS EMPECILHOS PARA A TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS ENTRE INSTITUIÇÕES DE ENSINO E O SETOR PRODUTIVO NACIONAL. **TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA, PROPRIEDADE INTELECTUAL E UNIVERSIDADE: Aplicações mercadológicas**, p. 91, 2021.

WEERSMA, Laodicéia Amorim; COELHO, Arnaldo Fernandes Matos; SHINTAKU, Milton. Compartilhamento de conhecimento e cocriação: Um olhar a partir das práticas estratégicas da Revista Gestão em Análise (ReGeA). **Ciência da Informação em Revista**, p. 1-16, 2019.